

Ata da Sessão de Instalação do Primeiro Período do Legislativo do ano de mil, novecentos e noventa e seis (1996), da Câmara Municipal de Cabo Srio, realizada no dia 15 de setembro de 1996.

~~Dez horas do dia quinze de setembro de mil, novecentos e noventa e seis (1996), sob a presidência do Vereador Jayr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Srio.~~

As dez horas do dia quinze de setembro de mil, novecentos e noventa e seis (1996), sob a presidência do Vereador Jayr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Srio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores:

Adalberto Pinto de Andrade, Aires Bessa de Siqueira, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Sândade, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Joaquim Schwindt, Marcos da Rocha Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bento e Waldir Marinho de Aquino Neto. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou instalado o Primeiro Período da Quarta legislatura do ano de mil, novecentos e noventa e seis. Logo após, o Senhor Presidente solicitou aos Vereadores Antônio Carlos Pereira da Cunha e Milton Roberto Pereira de Souza que acompanhasssem o Ex. Antíssimo Senhor Prefeito Municipal, José

Jun 2

Bonifácio Ferreira Navegante para que tomasse assento junto à Mesa Executiva de acordo com o Regimento Interno, o Senhor Presidente, Sr. Deputado Jay Silva da Rocha, exortou a todos os presentes para que, de pé, fosse homenageado o Sivilhão pátrio ao som do Hino Nacional Brasileiro. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente proferiu o seguinte discurso: - Ao abriremos o primeiro Período do Quarto Ano Legislativo, é com honra e alegria que faço a saudação aos Senhores Deputados e ao Excentísimo Senhor Prefeito Municipal, José Bonifácio Ferreira Navegante. Com o passar dos anos aprendemos mais a cada momento. Aprendemos a aperfeiçoar o nosso comportamento, aprendemos que os insultos e agressões nada constroem de positivo, tendo como fundamento posições políticas contraditórias. O consenso só pode existir quando existe o dissenso, de idéias diferentes, e esta Casa tem se comportado com lisura e isenção no encaminhamento dos projetos, nos encaminhamentos de requerimentos. Não temos nesta Casa agressões a colegas ou a integrantes do Poder Executivo o que representa e reflete a pureza com que vivemos os fatos e circunstâncias que envolvem a atividade política. Tal registro é necessário porque vejo como um privilégio, o privilégio, a verdade, e porque não dizemos, de sermos o primeiro Deputado a ter três mandatos co

no Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio. Muitas das vezes a fidelidade partidária nos impõe condições que o coração, e até mesmo a consciência, não rejeita. Mas, todos nós devemos obediência ao Partido, nenhum de nós tem o quociente eleitoral necessário para dispensar as ditaduras do Partido Político. Hoje não podemos debitar nem creditar somente ao Poder Executivo os acertos e erros. A Lei Orgânica Municipal que nós tanto esperamos, como de tal sermos todas as câmaras comprimidas pela arbitrariedade da ditadura e que também esperaram pela Carta, disseram em nesse discurso, à época, que os Legislativos Municipais, haviam esperado pela Lei Orgânica, como o vira aquando a biliza do amarricor. Todos nós somos responsáveis pela administração Municipal, existe a co-gestão do Executivo e Legislativo. A Casa de Leis do Município tem hoje feições preponderantes no universo de leis municipais e na interpretação constitucional. A Lei Orgânica do Município de Cabo Frio, e peço perdão pela imodestia, porque qui o Relator e muito bem assessorado pelo Presidente, o Ilustre Omar Campaio da Silva, é realmente uma das melhores do Brasil. Ela não presunpõe, não aceita mistérios, não aceita oqredos na administração pública municipal. Hoje o povo sabe realmente o que se passa em todos os segmentos da Administração do Município, onde

10

são empregadas as verbas, recursos que não pertencem ao Preseito, que não pertencem a Prefeitura Municipal, mas sim ao município. Para nós, mais uma vez se reafirma, a alegria de ser Presidente, o prazer de ser Presidente, o cumprimento de dever com amor e com honra. Disse em última reunião, ao ser criticado por um Vereador, pelo de termos abetido uma Emenda dada a politicagem da Presidência; nós não aceitamos a Emenda, pois o seu texto nada acrescentava de positivo à matéria. Finalmente um pedido, e já tive várias vezes por fazê-lo, mas nunca tive coragem. Quero pedir aos mais jovens, aos Vereadores que irão continuar, que no dia em que eu falecer, meu corpo seja velado no Sínodo da Câmara Municipal de Cabo Frio. Peço vinda a todos, vamos fazer, vamos continuar o trabalho voltado para os interesses maiores do Município, digno e honrado. Está liberada a tribuna para os senhores Vereadores Não havendo quem queira fazer uso da palavra, convido o Senhor Prefeito Municipal que fará a leitura da Mensagem ou a apresentará verbalmente". Discurso do Senhor Prefeito Municipal, José Bonifácio de Moura Novellino: - "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, Vereador Jay Silva da Rocha, Senhores Vereadores. É com muita satisfação, muita honra que participo da instalação do último período de sessões da atual

legislativa, e essa aliquia não faz me  
 ditar sobre a responsabilidade que temos  
 nesses últimos meses do nosso mandato,  
 tanto as responsabilidades do Poder Execu-  
 tivo quanto as do Poder Legislativo. Vamos  
 viver em mil, novecentos e noventa e seis  
 períodos de tradicionais turbulências polí-  
 ticas, visto as próximas eleições. A sucessão  
 dos cargos eletivos, a campanha, a avig-  
 mentação de todas as forças políticas par-  
 tidárias, já começam a acontecer mais  
 intensamente depois do Carnaval. Quero  
 plasmar ao Senhor Presidente e a toda  
 representação desta Casa Legislativa, a  
 nossa intenção mais profunda de até  
 o último dia deste ano, conduzir os nego-  
 cios públicos de forma harmônica e in-  
 dependente, não podemos vencer esta tur-  
 bulência natural. Que os discursos do pa-  
 lamus não venham estorpecer as rela-  
 ções que para o bem do Município deve-  
 rão acontecer com muito equilíbrio. Ca-  
 bria ainda, Senhor Presidente, relatar al-  
 gumas das conquistas dos três anos ante-  
 riores, realizações que engrandeceram a  
 todos nós e profundos benefícios ao povo  
 caboquense. Gostaríamos de ressaltar algu-  
 mas delas, como a construção de quatro  
 Creches no Município, o resgate da credibilidade  
 de da Serlago, a concessão de bolsas de  
 estudo para mais de duzentos jovens un-  
 versitários, a instalação do segundo grau  
 em Bizios, a reconstrução da Escola Mu-  
 nicipal Nicomedes Setônio Sierra, a recons-

tução da Escola Municipal Bento Ribeiro  
Dantas, da Escola Agrícola Nilo Batista, a  
primeira da região, e da Escola Municipal  
Darcy Ribeiro, no Parque Burle, a  
construção e inauguração do Hospital  
Municipal São José Operatório, implantação  
do vale-transporte para todos os servidores.  
Saldamos neste período, dívidas acumuladas  
como FGTS, PASEP, INSS e JBASCAF,  
há cerca de dez anos sem serem pagas.  
Dissalto por questão de justiça, a colaboração  
é sempre muito direta das igrejas,  
principalmente as evangélicas, no que  
diz respeito a criança, ao menor. O caso  
da igreja Presbiteriana em São Cristóvão,  
onde funciona uma das escolas municipais,  
e o CERMER, em convênio com a  
Igreja Metodista de Cabo Frio, onde funciona  
um abrigo para meninos de rua. Se-  
gundo também o investimento de aproxima-  
damente três milhões de reais na aquisi-  
ção de equipamentos, a desapropriação  
da fazenda Campos Novos e a política de  
tarifas de transporte coletivo que permiti-  
u transformar hoje a passagem de ônibus  
urbano no Município na mais baixa  
do Estado do Rio de Janeiro. Neste novo pe-  
ríodo temos a certeza que sob a firmeza  
da liderança de Vossa Excelência e pa-  
rticipação dos Ilustres Vereadores, haveremos  
de concluir nossos mandatos com relevan-  
te saldo positivo. Para o ano de mil, no-  
vcentos e noventa e seis, que se iniciou  
com a perda de vinte e sete por cento.

da arrecadação do ICMS, precisamos ter  
 rígido controle das despesas, a fim de as-  
 segurarmos a conquista das metas esta-  
 belhecidas, como a consolidação do Ibrac  
 com sua sede própria, a garantia  
 ao funcionalismo de ganhos reais de sa-  
 lários, a construção em Campos Novos do  
 Parque de Exposições Antônio de Macedo  
 Castro, a construção da nova escola Edu-  
 te Castro, o saneamento do vale do Pa-  
 que Bule - Praia do Siqueira, saneamen-  
 to do vale do Braga, saneamento do  
 bairro Jacaré, urbanização do novo acesso  
 ao bairro São Cristóvão - Vila Nova, reau-  
 guracão do Teatro Municipal, pavimenta-  
 ção de dez quilômetros de ruas públicas,  
 a conclusão de Mercado Sebastião Kan. Se  
 depender ainda do entendimento desta Ca-  
 sa Legislativa no processo que ainda não  
 de se desinrolar, ainda neste período de Ses-  
 sões, quando pela segunda vez poderá ser  
 analisada a possibilidade de concessão de  
 empréstimo para construção do Ginásio Es-  
 portivo Nacy Machado. A certeza de que  
 essas ações este ano sob a égide da har-  
 monia, possam permitir outras realizações  
 para o nosso povo, é que auguro a Vossa  
 Excelência e aos Ilustres Vereadores um pro-  
 pício período de Sessões neste último ano  
 da legislatura. Sincero a Vossa Excelência  
 protestos de estima, amizade e considera-  
 ção. O Senhor Presidente, Venador Ayril Sil-  
 va da Rocha (presidindo). - Após o encerra-  
 mento desta Sessão de Instalação do último leia-

47

do Legislativo, da atual legislatura, a Câmara Municipal de Cabo Frio estará se reunindo em Sessão Ordinária. Convido a todos para que, de pé, seja homenageado o nosso Município ao som do hino do Cabo Frio". Após, o Senhor Presidente disse: "A Presidência encerra a Sessão de Instalação do primeiro Período Legislativo do ano de mil, novecentos e noventa e seis, referente ao quarto ano e convoca uma Sessão Ordinária para dentro de quinze minutos. Agradecemos a presença do Senhor Prefeito Municipal. E deu do Executivo envio à Câmara a Mensagem anual, não é dever a presença do Senhor Prefeito, mas gentilmente dando importância e ênfase ao Seder Legislativo tem prestigiado com sua presença esta Casa, dando-nos momentos de muito prazer". E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada se lá assinada para que produza os seus efeitos legais.

~~Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo do Ano de mil, novecentos e noventa e seis (1996) realizada no dia quinze de fevereiro do ano em curso.~~

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo do Ano de mil, novecentos e noventa e seis (1996) realizada no dia quinze de fevereiro do ano em curso.